

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP  
**FATEC DE MAUÁ / SP**

*ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO*

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO DAS "MÁXIMAS FILOSÓFICAS" TRAZ A CONTINUIDADE 3 DOS AFORISMOS DO FILÓSOFO ALEMÃO ARTHUR SCHOPENHAUER (1788-1860) E UMA INTRODUÇÃO DO FILÓSOFO FRANCÊS MARTIAL GUEROULT (1891-1976). O LIVRO EM FOCO É *METAFÍSICA DO AMOR, METAFÍSICA DA MORTE*, PUBLICADO E TRADUZIDO PELA EDITORA MARTINS FONTES, SÃO PAULO-SP, 2000.

"ATÉ AQUI O QUE RESULTA É QUE A MORTE, POR MAIS TEMIDA QUE SEJA, NÃO PODE SER PROPRIAMENTE MAL ALGUM. MUITAS VEZES ELA APARECE ATÉ COMO UM BEM, COMO ALGO DESEJADO, COMO UMA AMIGA BEM-VINDA. QUALQUER UM QUE DEPAROU COM OBSTÁCULOS INTRANSPONÍVEIS PARA SUA EXISTÊNCIA, OU PARA SUAS ASPIRAÇÕES, QUE SOFRA DOENÇAS INCURÁVEIS, OU DESGOSTOS INCONSOLÁVEIS, TEM COMO ÚLTIMO REFÚGIO, QUE MUITAS VEZES SE OFERECE POR SI MESMO, O RETORNO AO VENTRE DA NATUREZA, DO QUAL, COMO TAMBÉM TODA OUTRA COISA, POR BREVE TEMPO EMERGIRA, SEDUZIDO PELA ESPERANÇA DE CONDIÇÕES MAIS PROPÍCIAS DE EXISTÊNCIA DO QUE AS AÍ ENCONTRADAS, E, A PARTIR DA QUAL, O MESMO CAMINHO DE SAÍDA SEMPRE LHE PERMANECE ABERTO" (p. 71).

"[...] A CONSCIÊNCIA SEMPRE SE MOSTROU PARA MIM NÃO COMO CAUSA, MAS COMO PRODUTO E RESULTADO DA VIDA ORGÂNICA, AUMENTANDO E DIMINUINDO, EM CONSEQUÊNCIA DELA, A SABER, NAS DIVERSAS IDADES DA VIDA, NA SAÚDE E DOENÇA, NO SONO, NO DESMAIO, NO ACORDAR ETC., TENDO, PORTANTO, SEMPRE APARECIDO COMO EFEITO, NUNCA COMO CAUSA DA VIDA ORGÂNICA, SEMPRE SE MOSTRANDO COMO ALGO QUE SURGE E DESAPARECE, E SURGE DE NOVO, ENQUANTO EXISTIREM CONDIÇÕES PARA TAL, MAS NÃO FORA DISSO" (p. 72).

"[...] O QUE É O SONO PARA O INDIVÍDUO, A MORTE O É PARA A ESPÉCIE [...]" (p. 83).

"SEMPRE E POR TODA PARTE O CÍRCULO É O AUTÊNTICO SÍMBOLO DA NATUREZA, PORQUE ELE É O ESQUEMA DO RETORNO" (p. 84).

"ORA, A MORTE É O FIM TEMPORAL DO FENÔMENO TEMPORAL: MAS, ASSIM QUE DESCARTAMOS O TEMPO, NÃO HÁ MAIS FIM, E ESTA PALAVRA PERDE TODO O SEU SIGNIFICADO" (p. 96).

"PEDIR A IMORTALIDADE DA INDIVIDUALIDADE SIGNIFICA PROPRIAMENTE QUERER PERPETUAR UM ERRO AO INFINITO" (p. 110).

